



ARTIGO

QUANDO A APARÊNCIA SUPERA O BOM SENSO FINANCEIRO

Jovens trabalhadores valorizam, cada vez mais, o investimento consciente enquanto outros caem na armadilha da ostentação. Em tempos de consumo desenfreado e uma cultura que muitas vezes valoriza mais a aparência do que a substância, é crucial analisar e criticar as escolhas que levam muitas pessoas a comprometerem suas finanças pessoais em nome da ostentação. Neste artigo, discutiremos a preocupante tendência de comprar itens de luxo, como carteiras e bolsas caras, sem ter a capacidade financeira para usá-los de maneira responsável. Muitos chegam ao primeiro emprego ou “jovem aprendiz”, “jovem empreendedor” seja o nome que for, precisam entender que, se começarem a economizar no início de suas vidas profissionais alcançarão uma estabilidade futura. É inegável que a sociedade moderna é influenciada por uma cultura consumista que valoriza a posse de bens de alto valor. No entanto, essa mentalidade frequentemente leva indivíduos a gastar além de seus meios e, em última instância, a sacrificar sua saúde financeira. Um exemplo emblemático disso é a aquisição de carteiras e bolsas de grife, muitas vezes com preços exorbitantes, que frequentemente permanecem intocadas nos guarda-roupas de seus proprietários. Entulhar de roupas e vestes que serão utilizadas apenas uma vez, gastar com shows caros, baladas e eventos sociais é bom, mas poupar pode contribuir com um futuro mais tranquilo. Isso sem contar as necessidades urgentes e emergentes. Afinal, os jovens brasileiros não aprendem a poupar e economizar e, quando o fazem, são em tão pequeno número que parecem estar “fora do eixo”. A ostentação, na maioria dos casos, não está ligada a uma verdadeira apreciação pelos produtos adquiridos, mas sim a uma tentativa de impressionar os outros. Muitos desses compradores não consideram as implicações financeiras a longo prazo de seus gastos impulsivos, o que pode levar a dívidas significativas e estresse financeiro. Enquanto alguns gastam suas economias em acessórios de moda caros, jovens trabalhadores responsáveis estão fazendo escolhas financeiras mais sensatas. Em vez de priorizar a ostentação, eles preferem investir seu dinheiro em necessidades reais, como roupas de qualidade, sapatos duráveis e outros bens que oferecem um retorno tangível sobre o investimento. Isso demonstra uma maturidade financeira que é digna de elogio. Além das compras de moda, não podemos ignorar a tendência de adquirir celulares de última geração e inúmeras inutilidades vindas do exterior. Esses produtos muitas vezes não atendem a uma necessidade real e, ao mesmo tempo, sobrecarregam as finanças pessoais. As parcelas desses luxos supérfluos podem facilmente superar o orçamento disponível. Devemos, como sociedade, começar a questionar o valor real dessas compras e o impacto que elas têm em nossa estabilidade financeira a longo prazo. É hora de promover uma mentalidade de investimento consciente e sustentável, em que as escolhas de compra sejam baseadas em necessidades reais e em uma avaliação cuidadosa das implicações financeiras. A ostentação pode ser tentadora, mas não deve ser o padrão pelo qual medimos o sucesso ou a felicidade. A verdadeira prosperidade vem da segurança financeira, da capacidade de lidar com despesas imprevistas e da liberdade de fazer escolhas significativas na vida. Jovens trabalhadores que priorizam o investimento consciente em vez da ostentação estão no caminho certo para alcançar esses objetivos. Comprar carteiras, bolsas caras e outros itens de luxo sem a capacidade financeira para usá-los de maneira responsável é uma armadilha que muitos caem. A ostentação não deve ser o foco; em vez disso, devemos valorizar o investimento consciente e as escolhas financeiras responsáveis que contribuem para um futuro mais sólido e seguro.

Gregório José

Jornalista/Radialista/Filósofo

Pós Graduado em Gestão Escolar

Pós Graduado em Ciências Políticas

Pós Graduado em Mediação e Conciliação

MBA em Gestão Pública

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões

78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

SOLENIDADE

Câmara Municipal homenageou professores tangaraenses



Sessão solene aconteceu na sexta-feira, dia 20

MARCOS FIGUEIRÓ / Assessoria

Em comemoração ao Dia do Professor, a Câmara Municipal de Tangará da Serra realizou uma sessão solene na sexta-feira, dia 20. O evento foi realizado no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e, foi presidido pelo vereador Professor Sebastian Ramos (Cidadania). A solenidade ocorre em atendimento à Lei Municipal nº 4338/2014, que estabelece a comemoração do Dia do Professor no município.

A sessão solene é uma iniciativa para homenagear profissionais da área educacional. No evento, conforme Moção 024/2023 aprovada na Sessão Ordinária realizada em 19 de setembro, foram homenageados: Adilson Alves, Alexandre Pereira de Andrade, Anderson Gheller Froehlich, Andreia Santa Helena, Angela dos Santos

Mercês, Aparecida Betti Alves, Claudione Rodrigues de Oliveira, Cleber Junior Ferreira, Creuza Godoy da Silva, Dinamar Lemos da Silva Duarte, Eliane Santiago Lima, Eraldo Carlos Batista, Fabio Valério Laurito, Franciele Giraldo dos Santos, Francislaide Azevedo de Oliveira, Gabriela Rodrigues Santana dos Santos, Gislaine Fortunato e Jesuina Campos Ferreira Dantas.

Também serão homenageados: Jurandir da Costa Marques, Jussara Burgdurff de Moraes Flores, Marcos Alberto Bento, Maria de Fatima da Silva Tavares, Maria Solange de Souza Gomes, Maria Vanda de Souza Vieira, Marlene Vieira Leite Batista, Nadir José Barivieri, Nágila de Moura Brandão, Nataliê Cristy Gusatto, Neiril Maria da Silva Souza, Neudson Onazokae, Oziane Silva Lourenço, Renata Rebeca Rocha, Roberson Carlos de Melo, Roberto

Hiroshi Kadooka, Rosana Mirian Santana, Rosângela Lindinalva da Silva, Silvio Tupinambá Fernandes de Sá, Tereza Cristina Kezonazokero e Walderlene Gonçalves Santos.

Ao avaliarem o evento, os parlamentares ressaltaram que a Câmara Municipal valoriza os professores ao aprovar projetos de interesse da categoria, ao aprovar investimentos em educação e, além disso, com a homenagem realizada uma vez por ano em sessão solene. A entrega das honrarias representa o reconhecimento do município pelo trabalho e dedicação desses profissionais que desempenham um papel fundamental na formação de cidadãos e no desenvolvimento da educação local. É uma oportunidade de celebrar e agradecer aos educadores por seu comprometimento e contribuição para a sociedade tangaraense.

NESTA SEGUNDA-FEIRA

Provas do Saeb 2023 começam a ser aplicadas na rede estadual

RUI MATOS / Seduc-MT

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) finalizou os preparativos para a realização das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que começam nesta segunda-feira, 23, e vai até o dia 17 de novembro, aplicadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) nas escolas estaduais e municipais. O Saeb tem como obje-

tivo avaliar a qualidade da educação básica do país e contribuir com a formulação de políticas públicas que contribua com projetos de intervenção pedagógica que favoreça a aprendizagem nas unidades escolares. As provas dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática serão aplicadas de maneira censitária nas turmas da rede pública de ensino, de 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio. Já de maneira amostral, as

provas serão aplicadas para as turmas da rede pública, envolvendo o 2º ano do Ensino Fundamental - componente curricular Língua Portuguesa e Matemática, além de algumas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental - componente curricular Ciências da Natureza e Ciências Humanas. A rede privada também de maneira amostral participa do Saeb, com as turmas 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio.